



## Esalq sediará centros tecnológicos

A Esalq (Escola Superior de Agricultura) terá dois dos 35 novos centros de produção científica e tecnológica de ponta do Estado de São Paulo. Os projetos estão voltados para o combate a pragas agrícolas e melhor aproveitamento de água na irrigação mecânica.

# Esalq vai sediar dois centros científicos

**CRISTIANE BONIN**  
cristiane@jornal.com.br

**A** Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) terá dois dos 35 novos centros de produção científica e tecnológica de ponta do Estado de São Paulo divulgados ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Atuando na área de combate a pragas agrícolas e melhor aproveitamento de água na irrigação mecânica, os dois institutos serão viabilizados por meio do programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia, envolvendo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

Os institutos deverão ocupar posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, tanto pela sua característica de ter um foco temático em uma área

de conhecimento, para desenvolvimento a longo prazo, como pela complexidade maior de sua organização e porte do financiamento, segundo nota divulgada pela Fapesp.

Cada instituto será constituído por uma entidade sede e por uma rede de grupos de pesquisa organizados regional ou nacionalmente. O desempenho de cada instituto constituído no âmbito deste programa será acompanhado pelo CNPq e pelo Comitê de Coordenação, no qual o representante da Fapesp é Brito Cruz. A avaliação do programa será feita pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).

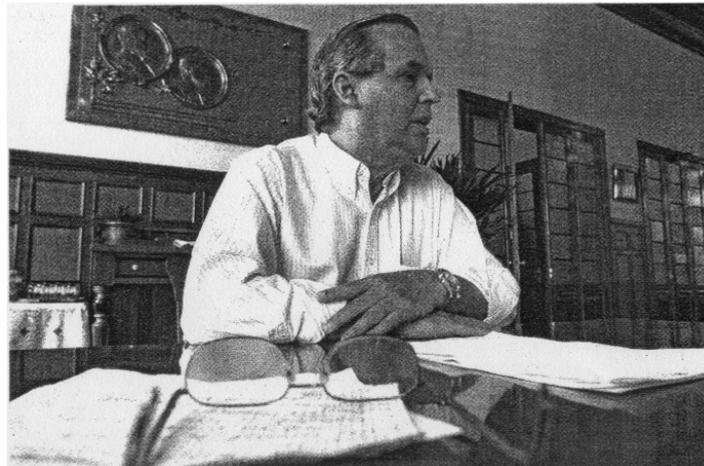
O Instituto Bases Tecnológicas para Identificação, Síntese e Uso de Semioquímicos na Agricultura terá a coordenação de José Roberto Postali Parra, do Departamento de Entomologia. Segundo ele, as pesquisas devem se concentrar sobre o feromônio,

uma substância secretada por insetos e que tem funções de comunicação entre indivíduos da mesma espécie.

“O conhecimento sobre esse processo vai possibilitar a substituição de produtos químicos. As pesquisas serão feitas para encontrar uma forma de controle de pragas juntamente com a preservação do meio ambiente”, disse Parra. De acordo com o coordenador do instituto, inicialmente serão 20 pesquisadores dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, Curitiba e Região Nordeste.

Assim, a Esalq será instituto virtual, que comandará, além das pesquisas, o uso dos mais de R\$ 3 milhões que virão por meio do programa, montante que deve ser aplicado no pagamento de bolsas e aquisição de equipamentos. Segundo Parra, “o recurso está próximo de ser liberado”. O início das atividades está atrelado ao repasse do recurso.

O outro centro de tecnologia é o Instituto Nacional de Pesquisa e Inovação em Engenharia da Irrigação, sob coordenação de José Antonio Frizzone, do Departamento de Engenharia Rural. De acordo com



Parra coordenará o Instituto Bases Tecnológicas para Identificação, Síntese e Uso de Semioquímicos

o diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, o instituto deverá desenvolver novas técnicas de irrigação de culturas e otimizar o uso da água. Frizzone não estava na cidade ontem e ainda não há mais detalhes sobre o

instituto que ficará sob seu comando.

Para Dechen, a confirmação de dois institutos para a Esalq demonstra a importância da escola no Brasil. “É natural que teremos novos impulsos em Piracicaba

com a vinda desses organismos para a Esalq”, disse ele. Dos 35 institutos paulistas, 17 estarão na rede USP (Universidade de São Paulo). O edital do programa recebeu 261 propostas, das quais 61% (159) foram da Região Sudeste.